

Relatório de Atividades 2020



Abril de 2021

Índice

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
1.1 Missão	4
1.2 Visão	4
1.3 Política da Qualidade	4
1.4 Valores	4
1.5 Metodologia de Intervenção	5
1.6 Recursos Humanos	5
1.7. Projetos	6
1.8. Reuniões	7
1.9 Formação	7
1.10 Estágios	7
2. COVID-19	8
3. ATIVIDADES REALIZADAS	10
3.1 Serviço de Apoio Domiciliário	10
Enquadramento da Execução do Projeto	10
3.2 Resposta Alimentar a Pessoas em Carência	13
3.3 Gabinete de RSI – Rendimento Social de Inserção	16
3.4 Filhos Seguros Fora d` Horas	20
3.5 Angariação de fundos	20
3.6 OUTRAS ATIVIDADES	23
4. DESAFIOS FUTUROS	24

NOTA INTRODUTÓRIA

O relatório de atividades pretende espelhar a intervenção desenvolvida pela instituição de acordo com o delineado e aprovado no plano de atividades do ano em análise, nas respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário, Apoio Alimentar a Pessoas em Carência, Equipa do Rendimento Social de Inserção e Atividades de Animação / Angariação de Fundos.

O ano de 2020 foi claramente marcado pela pandemia do SARS COV-2. Fruto da pandemia, a Ser Alternativa teve que se reorganizar, tanto na sua forma de atuação como na relação com os nossos clientes. Teremos um capítulo específico onde resumiremos o trabalho feito neste âmbito.

Empenhados em continuar a ser uma IPSS de referência no concelho, procuramos realizar o serviço com excelência para honrar o compromisso com as entidades com as quais temos acordos de cooperação ou protocolo e, paralelamente, ir ao encontro das necessidades do outro com respostas adequadas às reais necessidades.

Após uma apresentação da instituição, teremos um capítulo dedicado à pandemia do Covid19 onde detalharemos a nossa atuação; seguiremos com um capítulo com apresentação, descrição e avaliação das atividades realizadas e programadas e finalizaremos com uma breve reflexão dos desafios futuros.

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Ser Alternativa foi criada a 16 de Abril de 1999. No dia 15 de Março de 2002, e através da inscrição n.º 42/2003, a fls. 161 verso do Livro n.º 9 das Associações de Solidariedade Social, foi registada como Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública, sendo a sua sede na Rua das Eiras, nº 22 em Mem Martins. Tem como objetivo *“promover o apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo, apoio à família, apoio às pessoas idosas, apoio à integração social e comunitária e proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho”* (artigo 2º dos Estatutos da Ser Alternativa).

1.1 Missão

Como instituição de inspiração cristã, é contribuir para o desenvolvimento harmonioso, físico e espiritual das pessoas socialmente desfavorecidas, proporcionando-lhes condições de integração na sociedade.

1.2 Visão

Ver cada pessoa / família integrada num ambiente familiar, proporcionando-lhes relacionamentos fortes e saudáveis.

1.3 Política da Qualidade

Promover a qualidade de vida dos clientes, adaptando a oferta de serviços às suas necessidades e proporcionar aos colaboradores e voluntários um ambiente estável e agradável com valorização profissional e pessoal, assumindo o compromisso de melhorar continuamente, através do controle de processos e do envolvimento de todas as partes interessadas.

1.4 Valores

Solidariedade	Acolher de forma solidária os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades básicas.
----------------------	---

Confiança	Criar um ambiente de mútua confiança, inspirando-nos na generosidade, partilha e respeito pelas diferenças.
Respeito	Integrar, de forma acolhedora, pessoas de diferentes culturas.
Compromisso	Agir de forma comprometida e autêntica, com paixão, alegria e criatividade, procurando a excelência em toda a nossa ação.

1.5 Metodologia de Intervenção

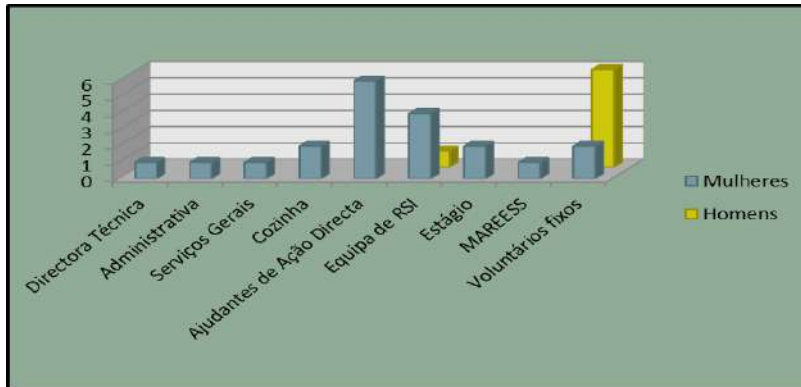
No âmbito da sua intervenção, a Ser Alternativa tem como suporte teórico o Modelo Sistémico e Ecológico, com o objetivo de melhorar a interação e comunicação dos cidadãos com os sistemas que lhes rodeiam e libertar as capacidades de adaptação dos cidadãos e simultaneamente melhorar os seus ambientes, e o Modelo Psicológico destinado aos cidadãos que manifestem problemas internos (funcionamento e relacionamento com os sistemas). Na nossa intervenção vemos o indivíduo como um ser holístico e, como tal, procuramos respostas originais e adequadas à sua situação-problema de forma a aumentar as suas potencialidades, tendo em vista a resolução dos mesmos. Procuramos intervir com utente e família de forma a que se sintam parte integrante de todo o processo.

1.6 Recursos Humanos

À semelhança dos anos anteriores, a SA foi composta por equipas de trabalho para responder às várias áreas de intervenção, conforme podemos observar através da **tabela 1**:

Com 16 colaboradores remunerados, um beneficiário da Medida do IEFP – MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde. Oito voluntários permanentes estiveram envolvidos na recolha e entrega de cabazes alimentares no âmbito do projeto de apoio alimentar a famílias carenciadas e três voluntários para apoio à equipa do SAD na distribuição das refeições. Contámos ainda com um grande número de voluntários na angariação de fundos. No número total de voluntários não foram contabilizados os elementos dos órgãos sociais (11 pessoas) nem os voluntários que se envolvem nas atividades pontuais de angariação de fundos (40 pessoas).

Tabela 1- Recursos Humanos 2020



O gráfico 1 representa a estrutura organizacional da Ser Alternativa.

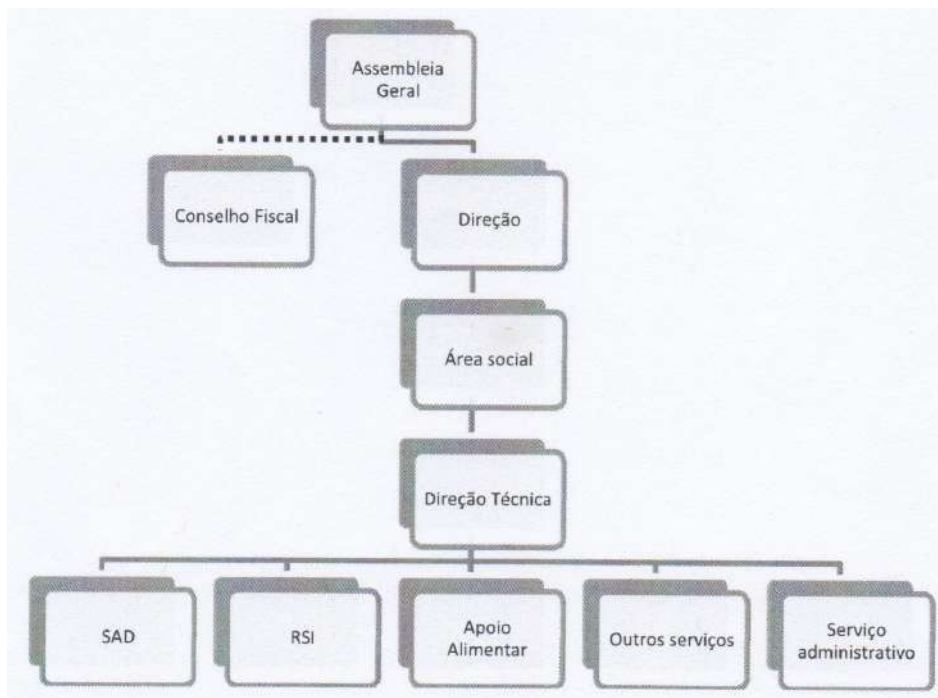


Gráfico 1 – Organograma da Ser Alternativa

1.7. Projetos

Neste ano mantivemos as respostas sociais à semelhança dos anos anteriores, as quais identificamos:

- Serviço de Apoio Domiciliário - SAD;
- Gabinete de Rendimento Social de Inserção – RSI;
- Atendimentos sociais - Resposta Alimentar a Pessoas em Carência
- Angariação de fundos;

1.8. Reuniões

Em virtude da pandemia, as reuniões de Direção, Equipa técnica, cozinha e AAD's foram realizadas de acordo com as necessidades no momento e sempre com intuito de dar uma resposta célere a cada questão. A reunião de reflexão com os voluntários, programada para início de 2020, não se realizou. As reuniões com parceiros como a equipa da UCCI de Algueirão Mem Martins, a CAF, NLI na Segurança Social de Sintra e CLAS – na área do Envelhecimento Ativo e na Pobreza e Exclusão Social, ficaram suspensas.

1.9 Formação

A Formação é uma ferramenta de aperfeiçoamento constante do conhecimento com vista à melhoria da intervenção junto dos utentes da instituição. No dia 8 de outubro, a Directora Técnica participou nas formações *“Desafios associados ao consentimento na intervenção com pessoas com demência”*, e *“O respeito pelos direitos das pessoas com demência em contexto institucional”* a 21 de outubro, organizados pela CMS, ambas via zoom. Participou também na formação da ENTRAJUDA no dia 22 de outubro com o tema: *“Formação em legislação laboral atualizada – inclui medidas excepcionais e temporárias covid 19”* e a 13 de novembro *“Medidas extraordinárias covid 19 e outros apoios”* ambas via Teams, e num Workshop organizado pelo Gabinete Cuidar Melhor com o tema *“ Regime do maior acompanhado”* no dia 25 de novembro.

1.10 Estágios

Demos continuidade ao **estágio curricular** do 2º ano de Serviço Social da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (2019-2020), que terminou em maio de 2020 e iniciámos em Outubro dois novos estágios de 2º e 3º ano de

Serviço Social (2020-21), através do protocolo celebrado com a mesma Universidade.

2. COVID-19

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do SARS COV-2. Fruto da pandemia, a Ser Alternativa teve que se reorganizar, desenvolvendo e implementando um plano de contingência, e ajustando procedimentos na atuação junto dos clientes.

a) Ao nível dos Recursos Humanos:

- Todos os colaboradores tiveram que cumprir o estipulado pela DGS;
- Tivemos cinco colaboradores em isolamento profilático, um com doença covid e dois em casa para apoio à família;
- Adesão ao programa MAREESS, para duas pessoas, de forma a reforçar a equipa de colaboradores;
- Adesão ao teletrabalho por parte da Diretora Técnica e equipa de RSI (de forma rotativa).

b) Ao nível da intervenção direta:

- No Serviço de Apoio Domiciliário, as entradas em casa dos clientes foram limitadas ao estritamente necessário (ex: as refeições são deixadas à porta);
- Os colaboradores de SAD passaram a andar vestidos com EPI's;
- Os almoços passaram a ser distribuídos em material descartável (take away);
- As visitas domiciliárias constituem-se como uma prática profissional que potenciam o conhecimento do quotidiano da família, no seu ambiente familiar, e têm como objetivo conhecer as condições em que a família vive. Este ano as visitas domiciliárias foram realizadas só em situação de urgência de forma a evitar a propagação do vírus. O acompanhamento foi feito semanalmente via telefone.

- a partir de junho, a Ser Alternativa participou com um elemento da Equipa de RSI nas equipas multidisciplinares para acompanhamento às famílias com Covid-19.
- c) Ao nível financeiro:
- Maior investimento em material de protecção;
 - Utilização de material descartável (take away) na entrega de refeições;
 - Donativos de particulares e empresas em género e dinheiro.

Para fazer face a toda a pandemia e desafios que nos surgiam diariamente, a Ser Alternativa atuou tendo por base quatro eixos:

- 1) angariação de bens alimentares ou de higiene junto da comunidade, para distribuição às famílias;
- 2) mobilização de pessoas - na adesão ao voluntariado para distribuição de refeições, e efetuar pequenas compras;
- 3) agentes mediadores entre empresas e as famílias, e no encaminhamento de pessoas para os serviços competentes - este ponto será descrito no capítulo do Apoio Alimentar;
- 4) veículo de esperança - numa altura em que a pandemia veio abalar e agudizar problemas de saúde mental, é nossa missão levar uma mensagem de fé e esperança às pessoas à nossa volta.

Neste âmbito foi realizada uma candidatura, a 2 de dezembro, ao Programa “**Bairros Saudáveis**” (programa público, de natureza participativa para melhoria das condições de saúde e bem estar dos territórios vulneráveis), com o objectivo de facilitar o acesso a consultas e tratamentos de medicina dentária, distribuição de materiais de protecção individual, máscaras e gel desinfectante, para a prevenção da disseminação do COVID 19, facilitar o acesso a ajudas técnicas, nomeadamente colchões de pressão e cadeiras de rodas e facilitar o acesso a medicação, com e sem prescrição, a moradores encaminhados pelo Centro de Saúde ou acompanhados pela Ser Alternativa e parceiros, e garantir o apoio

direto de bens de primeira necessidade, através da oferta de um "cartão presente" a ser usado num supermercado aos moradores do Casal São José e Tapada das Mercês com o apoio de vários parceiros e farmácia.

3. ATIVIDADES REALIZADAS

3.1 Serviço de Apoio Domiciliário

Enquadramento da Execução do Projeto

Designação do Projeto: Serviço de Apoio Domiciliário

Local de Realização: Freguesia de Algueirão-Mem Martins

Atividades desenvolvidas: Realização da higiene pessoal; Entrega e/ou acompanhamento de refeições, Tratamento de roupa; Higiene habitacional; Medicação assistida; Medição da Tensão Arterial / Diabetes; Aluguer de Ajudas Técnicas; Realização de visitas domiciliárias para acompanhamento dos clientes; Acompanhamento Psicossocial; Realização de reuniões semanais de avaliação do trabalho desenvolvido com as Ajudantes de Ação Direta-AAD; Contratação de AAD de substituição.

Total População Alvo: Média mensal de 31 clientes.

Idade População Alvo: Mais de 65 anos

Entidades Intervenientes / Parcerias: Segurança Social - Serviço Local de Sintra e CDSS Lisboa, Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Igreja Evangélica de Sintra, ACES Sintra – UCC Cruzeiro do Algueirão – ECCI Cuidar Melhor, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia (continuação de Estágio de 2º ano de Serviço Social e início de um novo do 3º ano e novo estágio de 2º ano).

Designação Recursos Humanos: 5 elementos da Direção; 1 Diretora Técnica – Técnica Superior de Serviço Social; 6 Ajudantes de Ação Direta; 2 Cozinheiras; 1

Auxiliar de Serviços Gerais, 1 Administrativa, 1 beneficiária da medida MAREESS

Avaliação do Projeto

O ano de 2020 foi um ano totalmente atípico com o surgimento da pandemia por covid -19, afetando significativamente as famílias mais vulneráveis e com uma saúde mais debilitada. No sector social, a pandemia trouxe desafios aos quais as IPSS's procuraram dar uma resposta célere, procurando adaptar-se a uma nova realidade em áreas como a segurança alimentar, cuidados de higiene diários, isolamento, e uso de novas ferramentas tecnológicas.

Uma das grandes preocupações da instituição foram os profissionais que trabalhavam diretamente com os utentes. Evitar o desgaste físico e emocional destes foi muito importante para a direção. Neste sentido procurou-se desde cedo recorrer às medidas governamentais para colmatar essa necessidade. O programa **MAREESS** revelou-se uma mais-valia para a continuidade do trabalho durante as ausências dos colaboradores, quer por contágio por covid-19, quer por isolamento profilático e paralelamente ajudar na contratação de pessoal.

Outra grande preocupação teve a ver com a situação financeira da instituição. A necessidade de adquirir equipamento de protecção individual e material descartável para a entrega das refeições ao domicílio teve um grande peso no orçamento da instituição. O programa MAREESS proporcionou a contratação de profissionais, ajudantes de ação direta, para dar continuidade ao serviço do SAD e permitir um reajuste financeiro. De salientar a partilha de boas práticas e suporte mútuo entre as IPSS's, a autarquia, saúde, empresas particulares e comunidade

Tal como referido no capítulo anterior, as visitas domiciliárias foram substituídas por um acompanhamento semanal via telefone (excepto na contratualização de novos clientes, onde se manteve a visita inicial).

Pela observação do **gráfico 3**, verificamos que durante o ano de 2020 a resposta social apoiou uma média de 31 utentes por mês, dos quais, em média, 10 não são abrangidos pelo acordo com a Segurança Social.

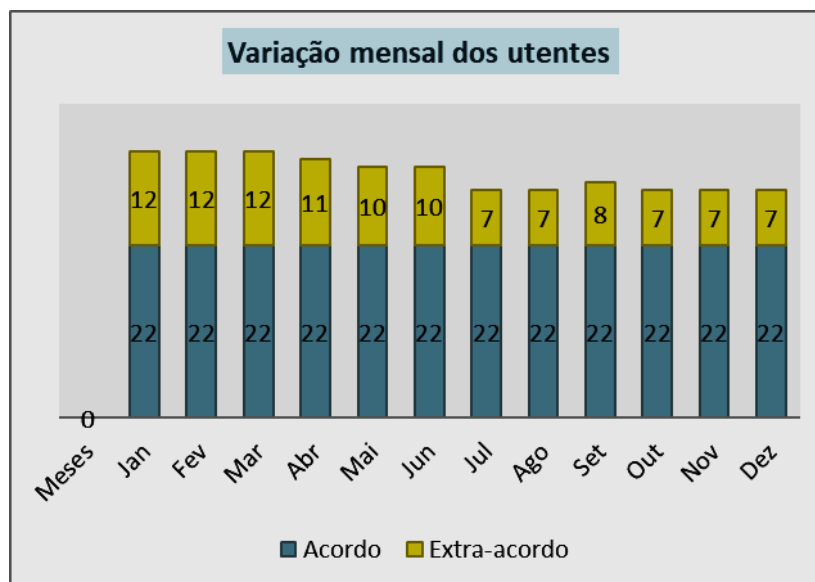


Gráfico 2 – Número de utentes por mês

Os clientes são encaminhados pela Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Hospital Fernando da Fonseca, IPO de Lisboa, Hospital de Santa Maria, Hospital de Santa Marta, Unidades de Cuidados Continuados, IPSS's da comunidade, familiares e amigos.

Sempre que possível, foram realizadas **reuniões de acompanhamento** à equipa do SAD com o objetivo de supervisionar o trabalho realizado com os clientes, motivar, dar conhecimento sobre as directrizes da DGS em relação à utilização de material de EPI e informação sobre os procedimentos a adoptar em casa do cliente e na própria instituição.

Em parceria com o Centro Social e Paroquial de Algueirão - Mem Martins e Mercês, e uma professora de música do projecto *“Brinca a musicar”* a funcionar nas instalações da EB1 de Algueirão, foi realizada uma candidatura ao Programa

Mais Ajuda - 2020 com o título “*Academia de Música para Todos* ” O projecto, apesar de não ter sido vencedor, pretendia fomentar a aprendizagem musical individual e conjunta, através de aulas colectivas e intergeracionais de coro e instrumento. Na sequência desta candidatura, realizámos no dia 30 de Abril uma actividade à porta do domicílio de cinco utentes do SAD com o objectivo de ajudar a combater o isolamento social e mostrar a nossa presença através da música. Quatro deles mostraram-se muito satisfeitos e agradecidos e uma utente recusou a nossa presença.

Atividades programadas mas não realizadas

Na sequência da pandemia não foi possível dar continuidade aos almoços comunitários às terças-feiras. As actividades de *bowling sénior*, acções de formação *in-door*, reuniões bimestrais com a Unidade Cuidados Continuados Cruzeiro de Algueirão-Mem Martins, transporte de utentes para actividades e as actividades de animação foram suspensas.

3.2 Resposta Alimentar a Pessoas em Carência

Enquadramento do projecto

Designação do Projeto: Resposta Alimentar a Pessoas em Carência

Local de Realização: Rua das Eiras, nº 22, Mem Martins

Atividades desenvolvidas: Distribuição produtos de higiene pessoal e limpeza, cabazes alimentares.

Total população Alvo: Média mensal de 158 beneficiários

Idade população Alvo: toda

Entidades Intervenientes / Parcerias: Ser Alternativa, Igreja Evangélica de Sintra, Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, Pastelaria Torita da Tapada das Mercês, Empresa Tabaqueira, Empresa Kaffa, Centro Social Baptista, particulares.

Designação Recursos Humanos: Técnica Superior de Serviço Social, administrativa, auxiliar dos serviços gerais

Total de Voluntários: 8

Avaliação do projeto

No ano de 2020, os **atendimentos sociais** presenciais foram suspensos. No entanto, foram inscritos 27 novos agregados familiares, ou seja, 84 beneficiários integrados em famílias monoparentais, isolados, nucleares e famílias alargadas. Estas famílias vieram encaminhadas pela Equipa do RSI da Ser Alternativa, Segurança Social, Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro e outras instituições locais. A falta de recursos financeiros, o desemprego, a doença e a conjugação de vários fatores continuam a ser mencionados como o motivo do pedido de apoio alimentar.

A participação da Ser Alternativa na Campanha de recolha do **Banco Alimentar a nível nacional** ficou suspensa na sequência da situação pandémica.

Através do acordo estabelecido com o **Banco Alimentar Contra a Fome**, a instituição beneficiou uma média de 46 famílias por mês, 158 indivíduos, com a entrega de dois cabazes: um de frescos e outro de secos.

Ao longo do ano foram entregues vários **cabazes de emergência**. Entre 26 de Junho até à data de elaboração deste relatório, foram entregues cabazes de emergência a 67 novos pedidos de apoio alimentar, 190 pessoas, quer por situações de urgência e reforço alimentar dos beneficiários já acompanhados pela instituição, quer por situações de apoio a famílias com covid19 acompanhadas pela equipa multidisciplinar da freguesia, da qual a instituição faz parte.

Através do Protocolo de Cooperação, entre o Município de Sintra e a **Tabaqueira II, S.A.**, relativo ao lançamento de uma iniciativa de Apoio Social dirigida à População mais vulnerável residente no Concelho de Sintra no âmbito da mitigação dos efeitos da Pandemia Covid19, foi possível à Ser Alternativa

recolher uma série de refeições confeccionadas pela Eureste na cantina da Tabaqueira e que incluíram sopa, prato principal de peixe ou carne, fruta ou doce. Foram-nos atribuídas **120 refeições** às terças e quintas-feiras no período compreendido entre o dia 14 de Abril e 28 de Maio. Estas refeições foram distribuídas a famílias acompanhadas pela instituição, perfazendo um total de **1699** refeições doadas pela empresa Tabaqueira.



Ilustração 1 - Refeições entregues pela Tabaqueira

Como forma de apoiar as famílias do concelho de Sintra, a empresa **KAFFA** fez uma parceria com a Ser Alternativa, doando mensalmente produtos alimentares e de higiene pessoal entre o mês de Junho até à data de elaboração deste relatório.

Paralelamente, fez uma oferta de uma máquina de café e respetivas cápsulas do seu café, como forma de brindar os colaboradores da instituição. Com este apoio alimentar mensal foi possível responder aos pedidos urgentes e reforçar os pedidos existentes, nomeadamente das famílias que acompanhamos em apoio alimentar.

Atividade não planeada - Projecto “Gestos de Amor”

Na sequência deste período difícil a Ser Alternativa desenvolveu um projecto “**Gestos de Amor**” divididos em três campanhas:

- 1º - Angariação de material escolar;
- 2ª – Bens alimentares;
- 3ª – Produtos de higiene pessoal

Esta atividade foi concretizada com sucesso, uma vez que conseguimos completar generosamente 33 cabazes de emergência.

Ao longo do ano tivemos ainda alguns **Apoios extraordinários** da Torrita – Pastelaria da Tapada das Mercês, a qual passou a entregar todas as segundas-feiras os excedentes de doces, salgados e pão. **Junta de Freguesia e Centro Social Baptista** apoiaram pontualmente com excedentes de legumes e leite em pó para bebés e **O Colégio Sol Dourado** com uma recolha de bens alimentares, produtos de higiene e roupa para bebés entre os pais das famílias que frequentam o respectivo colégio. Estes produtos deram a possibilidade de atendermos a mais famílias da comunidade.

3.3 Gabinete de RSI – Rendimento Social de Inserção

Enquadramento da execução do Projeto

Designação do Projeto: Equipa de RSI

Local de Realização: Rua das Eiras, 22 Mem Martins

Entidades Intervenientes / Parcerias: ECJ, CPCJ, Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Centro de Saúde de Algueirão-Mem Martins, Agrupamento de Escolas Visconde de Juromenha, Agrupamento de Escolas de Mem Martins, Divisão de Saúde e Ação Social (CMS), K´Cidade, Centro Social e Paroquial de Algueirão – Mem Martins e Mercês, Associação de Empresários de Sintra, Cooperativa dos Miminhos Alegres, Associação de Pais da Escola das Bandeirinhas, Associação A Ponte, Exército da Salvação, Igreja Evangélica de Sintra.

População Alvo: 100 Agregados Familiares beneficiários de RSI e residentes na Tapada das Mercês.

Designação Recursos Humanos: Uma Técnica Superior de Serviço Social, um Psicólogo Social e três Ajudantes de Ação Direta

Atividades desenvolvidas: **Dimensão Individual:** atendimentos, visitas domiciliárias; acompanhamento na procura de emprego; acompanhamento a outros serviços; **Dimensão Coletiva:** Sessões coletivas (in)formativas para beneficiários de RSI; **Dimensão Comunitária:** Sessões coletivas (in)formativas, atividades Lúdico-culturais

Avaliação do Projecto

Acompanhamento Próximo e Personalizado

A Equipa continua a pautar a sua intervenção por um acompanhamento de proximidade a cada agregado por depreender ser uma estratégia que permite diagnosticar quais as potencialidades e fraquezas de cada elemento e quais as áreas que necessitam de maior intervenção. Visamos promover a autonomização económica e psicossocial das famílias acompanhadas. Este acompanhamento próximo traduz-se pelos vários momentos em que a Equipa está com a família, em atendimentos, visitas domiciliárias, contactos telefónicos ou presenciais, acompanhamento a outros serviços, sessões de esclarecimento ou formação e na celebração dos Contratos de Inserção. Este ano realizámos:

Visitas domiciliares	158	Inf. Sociais Iniciais de Celeb. de CIs	160
Atendimentos	492	Acompanhamentos a outros serviços	289
Informações Sociais Alteração	73	Nº. Reuniões Parceiros	53
Inf Sociais Devoluções de 1ºs CIs	9	Ações Formação e Sensibilização	8

Apoio à organização da vida familiar

Em 2020 foram celebradas 442 ações de apoio à organização da vida quotidiana. Esta ação é assinada para todos os elementos do agregado familiar e implica a comparência dos beneficiários a todas as convocatórias emitidas pela Ser Alternativa. É neste acompanhamento que realizamos um diagnóstico mais detalhado que nos permitirá “desenhar” estratégias personalizadas promotoras de mudança. Pretendemos servir de alavancagem para potenciar a saída desta situação de vulnerabilidade.

Acompanhamento Individualizado na procura Ativa de Emprego

No âmbito da Procura de Emprego, continuamos a contar com o GIP do SEAgency para apoio e acompanhamento individual dos beneficiários que necessitam de apoio na procura de emprego. Paralelamente, procurámos que os beneficiários fossem orientados para uma metodologia de procura de emprego mais adequado ao seu perfil; (GIP; procura autónoma de emprego, enviando os comprovativos dessa procura; e por último, acompanhados pela Equipa individualmente na procura activa de emprego, quando não têm competências e recursos para o fazer autonomamente).

Ajuste Direto

A Equipa procura manter uma relação próxima com as entidades empregadoras de modo a facilitar o processo de seleção destas e conceder oportunidades de trabalho aos beneficiários. Este trabalho é feito individualmente pela Equipa de RSI e coletivamente em articulação com organizações empregadoras, com o GIP e com a RES. Durante este ano, encaminhamos oito beneficiários a cinco ofertas de trabalho tendo ficado integrados uma beneficiária na Ser Alternativa. Do contacto com a RES e o GIP surgiram 12 oportunidades de emprego, para as quais foram encaminhados quatro beneficiários, contudo três dessas ofertas não eram adequadas aos beneficiários que acompanhamos.

Na Dimensão Coletiva

Planeámos para 2020 as seguintes atividades: #TÁSCÁ#LIGA-TE; Sessão de Esclarecimento sobre a Medida RSI; Dia da Família; Workshop de Higiene Oral; Formações de Desenvolvimento de Competências para a Empregabilidade; Workshop – Programa de Organização Familiar, todas estas atividades foram suspensas devido à situação pandémica.

A **IKEA Portugal** apoiou, em resposta a esta crise, as famílias carenciadas com crianças, contribuindo com brinquedos e alguns móveis para ajudar as crianças a brincar e a estudar em casa. Em parceria com a Segurança Social, sinalizámos 68 crianças, dos 0 aos 12 anos, o que abrangeu 34 famílias. Deste modo, foi possível às famílias reorganizar o espaço de estudo em casa para a nova modalidade (tele-escola e aulas online) de aprendizagem em tempos de pandemia/estado de emergência.

Anjinhos de Natal

Por mais um ano consecutivo sinalizámos 112 crianças, dos 0 aos 12 anos, que integram 58 famílias RSI e Ação Social (apoio alimentar). Todas as crianças foram presenteadas, sendo a distribuição das mesmas feita entre os dias 16 e 22 de dezembro de 2020. A reação das famílias foi positiva, reconhecendo que, sem este projeto, algumas não teriam prendas para oferecer aos seus filhos.

Dimensão Comunitária

Entendemos esta dimensão como uma forma de responsabilização comum para os problemas existentes, para que em conjunto se possa atender a situações específicas de isolamento social. Organizámos as seguintes atividades:

- Neste período temos consolidado a nossa pertença à Rede de Empregabilidade de Sintra e mantemos um elemento da equipa sempre presente nas reuniões e plenários da RES de modo a participar e envolver-se nas discussões e tomadas de decisão. Esta articulação tem sido muito profícua, trazendo ganhos a todos os parceiros, permitindo trabalhar novas estratégias de integração dos beneficiários no mercado de trabalho, trocar informações e elaborar projectos de interesse comuns. A Equipa participou em cinco plenários da RES, para planeamento do trabalho em rede e diagnóstico das necessidades de formação e empregabilidade dos beneficiários que acompanhamos.
- Participámos, entre os dias 18 e 30 de novembro de 2020, na criação **“Estendal dos Direitos”** em parceria com a **CPCJ Sintra Ocidental** e criámos um “mobile” alusivo ao *7º direito – Direito à educação gratuita e lazer infantil*, para a exposição que se realizou no dia 20 de novembro, no novo Edifício Multiusos de Pêro Pinheiro, Dia da Comemoração da Convenção sobre os Direitos da Criança. Abordamos alguns beneficiários sobre o tema e foram recolhidas 17 mensagens relacionadas com os direitos das crianças.

3.4 Filhos Seguros Fora d` Horas

Enquadramento da Execução do Projeto

Designação do Projeto: Filhos Seguros Fora d` Horas

Local de Realização: Domicílio dos Agregados Familiares

Total população Alvo: 30 Agregados Familiares

Idade população Alvo: Crianças entre os 4 meses e os 14 anos

Entidades Intervenientes / Parcerias: EDP Solidária; CMS; Ser Alternativa

Designação Recursos Humanos: Voluntários; Equipa de RSI; Diretora Técnica

Total de Voluntários: Em fase de recrutamento

Avaliação do Projeto

O projeto foi suspenso em 2020 devido a dificuldades de execução.

3.5 Angariação de fundos

Enquadramento da execução do Projeto

Designação do Projeto: Animação Cultural /Angariação de fundos

Local de Realização: A definir consoante as atividades a realizar.

Atividades desenvolvidas: Almoço de Reis, campanha de consignação do IRS, candidaturas a PAFI, Bairros Solidários e Programa Mais Ajuda 2020, banco farmacêutico e angariação de produtos alimentares e de higiene.

Total população Alvo: toda

Idade população Alvo: Sem Limite

Entidades Intervenientes / Parcerias: Ser Alternativa, IES e CMS.

Designação Recursos Humanos: Direção, colaboradores da Instituição.

Total de Voluntários: 30

Avaliação do Projeto

A angariação de fundos desenvolveu-se ao longo do ano para apoiar, promover e desenvolver projetos na comunidade e, paralelamente, fazer uma melhor gestão financeira da própria instituição.

O **Almoço de Reis** realizou-se no salão de festas da Terrugem, no dia 5 de janeiro. Contou com a presença de entidades oficiais, o Sr. Vereador de Inovação e Ação Social, Dr. Eduardo Quinta Nova, o presidente da junta de freguesia de Algueirão Mem Martins, Dr. Valter Januário, e o Sr. José Manuel Patrão (mecenas

do espaço). Estiveram presentes 180 pessoas, sendo possível divulgar o trabalho da associação. Foi um momento especial onde se assinalaram os 20 anos de trabalho da Ser Alternativa.



Ilustração 2- liderança da Igreja Evangélica de Sintra, órgãos sociais da Ser Alternativa, colaboradores e um representante dos voluntários

Foi feita divulgação da **Consignação do IRS** através das redes sociais, entrega de flyers e site.

Face à pandemia e às solicitações de apoio alimentar, realizamos **campanhas de bens de primeira necessidade** para reforço da despensa com vista ao apoio das famílias que chegam até nós. Destacamos o projecto “Gestos de Amor” e o grande apoio por parte de particulares e empresas (ver capítulo da Resposta Alimentar a Pessoas com Carência).

Durante o primeiro confinamento realizou-se um Treino Solidário, via plataforma web tendo contado com a presença de 11 pessoas.



Ilustração 3 – cartaz do treino solidário

Face a alguns pedidos de apoio realizados à CMS, recebemos material EPI's e apoio monetário com vista aos gastos extraordinários decorrentes da pandemia.

Realizámos três **candidaturas**. Através do programa PAFI – Programa de Apoio Financeiro às Instituições da CMS, pudemos adquirir uma nova máquina de lavar loiça industrial para a cozinha. Submetemos uma candidatura aos Bairros Solidários, aguardando resultados, e uma ao Programa Mais Ajuda 2020, em parceria com o CSPAMMM, não tendo sido selecionada.

O Banco Farmacêutico é parceiro das IPSS's, permitindo, através da recolha de medicamentos ou outros produtos farmacêuticos, que os mesmos sejam entregues aos utentes de uma instituição. Pela segunda vez, a Ser Alternativa foi parceira na **XII Jornada de Recolha de Medicamentos** e fez uma recolha de produtos no dia 29 de Fevereiro na Farmácia Medeiros. Os produtos angariados foram para uso na instituição e contaram com a participação de um voluntário e da estagiária.

3.6 OUTRAS ATIVIDADES

Direitos das Crianças

O mês de abril é o mês da prevenção dos maus tratos na infância e juventude ; em 2020, o mote foi “Só o coração pode bater”. Toda a equipa usou um laço azul ao peito. No mês de novembro participámos na elaboração do estendal dos direitos das crianças, tendo sido o mesmo exposto no espaço do cidadão de Pêro Pinheiro (local da exposição dos trabalhos realizados).

Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres

A Ser Alternativa foi contactada pela Soroptimist Internacional – Clube Lisboa Caravela para desenvolver uma parceria no projeto inserido nos 16 dias de ativismo pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres e Meninas, que é um dos objetos sociais do Clube Lisboa Caravela. De modo a sensibilizar sobre o tema, foi criado um movimento social para dar maior visibilidade a ações de prevenção e eliminação da violência contra a mulher; distribuimos pulseiras cor de laranja por algumas mulheres e meninas da nossa Instituição/comunidade e fotografamos a exibição das mesmas colocadas nos pulsos e enviamos para o parceiro divulgar nas suas redes sociais, entre os dias 25 de novembro e 10 de dezembro de 2020. No dia 25 de novembro participámos na iniciativa para marcar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres.

Honrar os parceiros

A equipa da Ser Alternativa, em dezembro, confeccionou bolachinhas que foram empacotadas e distribuídas em mãos aos parceiros. Foi um gesto muito apreciado pelos mesmos, tendo sido ao mesmo tempo um período de fortalecimento dos laços da equipa.



Ilustração 4 – bolachinhas e sacos entregues aos parceiros e voluntários

4. DESAFIOS FUTUROS

Tal como referido na introdução, estamos empenhados em continuar a ser uma IPSS de referência no concelho, procurando realizar o serviço com excelência para honrar o compromisso com as entidades com as quais temos acordos de cooperação ou protocolo e, paralelamente, ir ao encontro das necessidades do outro com respostas adequadas às reais necessidades.

O espaço da Rua das Eiras, onde desenvolvemos a nossa atividade, é um espaço cedido pela Igreja Evangélica de Sintra. Ao longo dos anos, e com o crescimento da atividade da Ser Alternativa, os espaços foram sendo ocupados pela associação. Temos presente que temos restringido parte das atividades da Igreja Evangélica de Sintra, pois as salas polivalentes existentes são atualmente gabinetes/escritórios da Ser Alternativa que contêm informação processual confidencial.

Atualmente temos três respostas a decorrer no mesmo espaço, bem como uma rentabilização dos veículos. Tem sido notório a forma resiliente como a equipa da Ser Alternativa e os membros da Igreja Evangélica de Sintra têm lidado com os ajustes e cedências do espaço e tempo. Face a toda esta situação, a direção da Ser Alternativa e da Igreja Evangélica de Sintra têm sentido a necessidade de requerer à Câmara Municipal de Sintra o terreno contíguo ao Espaço Amigos de

André (onde estamos instalados) de forma a podermos alargar as nossas atividades.